

*A expressão que te espanca ou te censura,  
No verbo avinagrado da amargura,  
Sem alterar teu sonho de servir...*

*Se logras conservar a luz no pensamento,  
Ante os assaltos do tufão violento,  
Que se forma da injúria que atraíçoa,  
E trabalhas sem mágoa e ajudas sem tristeza,  
Plantando o reconforto, a bondade e a beleza,  
Sem perder a esperança na alma boa...*

*Se já podes, enfim,  
Converter tôda lama em trato de jardim  
E criar alegria em tua própria dor,  
Para auxílio a quem chora ou socorro de alguém,  
Então terás chegado à compreensão do bem,  
Para viver em paz, na vitória do amor!...*

### **Cantiga do perdão**

*Não te iludas, amigo,  
Por mais se expandam lágrimas contigo,  
Todo lamento é vão...*

*Tudo o que tende para a perfeição,  
Todo o bem que aparece e persiste no mundo  
Vive do entendimento harmônico e profundo,  
Através do perdão...  
Perdão que lembre o sol no firmamento,  
Sem se fazer pagar pelo foco opulento,*

A vencer, dia a dia,  
A escuridão da noite insondável e fria  
E a nutrir, no seu longo itinerário,  
O verme e a flor, o charco e o pó, o ninho e a fonte,  
De horizonte a horizonte,  
Quanto fôr necessário.

Perdão que nos destaque a lição recebida  
Na humildade da rosa,  
Bênção do céu, estrêla cetinosa,  
Que, ao invés de pousar sobre o diamante,  
Desabrocha no espinho,  
Como a dizer que a vida,  
De caminho a caminho,  
Não despreza ninguém,  
E bela, generosa, alta e fecunda,  
Quer que toda maldade se transfunda  
Na grandeza do bem...

Perdão que se reporte  
À brandura da terra pisoteada,  
Esquecida heroína de paciência,  
Que acolhe, em toda parte, os detritos da morte  
E sustenta os recursos da existência,  
Mãe e escrava sublime de amor mudo,  
Que preside, em silêncio, ao progresso de tudo!...

Amigo, onde estiveres,  
Assegura a certeza

De que o perdão é lei da Natureza,  
Segurança de todos os misteres.

Perdoa e seguirás em liberdade  
No rumo certo da felicidade.

Nas menores tarefas que realizes,  
Para lembrar sem sombra os instantes felizes  
Na seara da luz,  
Na qual a Luz de Deus se insinua e reflete,  
Ê forçoso exercer o ensino de Jesus  
Que nos manda perdoar  
Setenta vezes sete  
Cada ofensa que venha perturbar  
O nosso coração;  
Isso vale afirmar,  
Na senda de ascensão,  
Que, em favor da vitória,  
A que aspiras na luta transitória,  
Ê mais do que importante, é essencial  
Que te esqueças, por fim, de todo mal!...  
E que, em tudo, no bem a que te dês,  
Seja aqui, mais além, seja agora ou depois,  
Deus espera que ajudes e abençoes,  
Compreendendo, amparando e servindo outra vez!...